



INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

**BALANÇO SOCIAL
2005**

MARÇO 2006

ÍNDICE

ASPECTOS A REALÇAR NO ANO DE 2005	4
I - CARACTERIZAÇÃO DOS EFECTIVOS	9
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E SEXO	10
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO, SEGUNDO O SEXO	11
MÉDIA ETÁRIA POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O SEXO.....	12
CONTAGEM DE EFECTIVOS POR NÍVEL ETÁRIO, SEGUNDO A CARREIRA.....	12
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE, SEGUNDO O SEXO	13
CONTAGEM DE EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE, SEGUNDO A CARREIRA	14
CONTAGEM DOS TRABALHADORES DEFICIENTES, SEGUNDO O SEXO	14
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEGUNDO O SEXO	14
GRÁFICO COMPARATIVO 2005/2004 POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEGUNDO O SEXO.....	15
II - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL E MUDANÇA DE SITUAÇÃO PROFISSIONAL	16
CONTAGEM DOS EFECTIVOS ADMITIDOS E REGRESSADOS, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO	17
CONTAGEM DOS EFECTIVOS SAÍDOS DEFINITIVA E TEMPORARIAMENTE, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO	18
IDENTIFICAÇÃO DOS MOTIVOS DAS SAÍDAS DEFINITIVAS, POR GRUPO DE PESSOAL	18
IDENTIFICAÇÃO DOS MOTIVOS DAS SAÍDAS TEMPORÁRIAS, POR GRUPO DE PESSOAL	18
CONTAGEM DAS MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS EFECTIVOS DO SERVIÇO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O MOTIVO E O SEXO	19
III - ASSIDUIDADE	20
CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE AUSÊNCIA E O SEXO	21
GRÁFICO RELATIVO À CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO, POR GRUPO DE PESSOAL E POR SEXO E GRÁFICO POR TIPO DE FALTA	22
CONTAGEM DOS ACIDENTES EM SERVIÇO REGISTRADOS DURANTE O ANO	23
IV - HORÁRIO, HORAS EXTRAORDINÁRIAS, HORAS NÃO TRABALHADAS POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE E ENCARGOS COM O PESSOAL	24
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE HORÁRIO.....	25
CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO E FERIADOS EFECTUADAS PELOS EFECTIVOS DO SERVIÇO, SEGUNDO O SEXO	25
GRÁFICO COMPARATIVO DE 2005/2004 DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO.....	26
CONTAGEM DAS HORAS NÃO TRABALHADAS DURANTE O ANO, POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE	27
TOTAL DOS ENCARGOS COM O PESSOAL.....	28
ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS.....	28
RELAÇÕES PROFISSIONAIS	28
V-FORMAÇÃO PROFISSIONAL	29
CONTAGEM DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE ACÇÃO E SEGUNDO A DURAÇÃO.....	30
CONTAGEM RELATIVA ÀS PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO.....	30
DESPESAS ANUAIS COM A FORMAÇÃO	30
FORMAÇÃO POR DOMÍNIOS E TIPO DE ACÇÃO.....	31

O Balanço Social da Inspeção-Geral de Finanças com referência a 31 de Dezembro de 2005, consubstanciado no presente documento, foi preparado em conformidade com a estrutura geral consignada no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro.

A organização e a apresentação da informação são conformes com as opções de tratamento e divulgação que viabilizam a uniformização e normalização adequadas aos objectivos da análise estatística global.

Enquanto instrumento de planeamento e gestão na área dos recursos humanos, o Balanço Social continua a assumir particular importância para a Inspeção-Geral de Finanças (IGF), procurando-se nele reflectir a realidade da organização que nos é específica, concretizada num modelo de funcionamento caracterizado pela flexibilidade estrutural assente em programas e projectos e pela mobilidade na afectação dos recursos humanos, implicando, simultaneamente, grande rigor na programação das acções.

Este modelo de funcionamento interno, dinâmico e conforme à missão que se encontra cometida à IGF, assume como factor de sucesso o valor acrescido representado pelos recursos humanos que a integram, na medida em que faz apelo a um elevado grau de especialização e permanente actualização, implicando uma aposta permanente na formação e valorização pessoal.

Esse nível de especialização dos recursos da IGF é um dos factores críticos do sucesso do organismo, constituindo um dos seus pontos fortes. Não obstante, esse elevado nível de especialização pode despoletar dificuldades acrescidas de gestão dos recursos humanos, na medida em que potencia uma grande apetência externa e a consequente saída de funcionários para o exercício de funções noutros organismos.

Confirmando esta realidade, em 2005 voltou a acelerar-se o movimento de saídas temporárias de funcionários (13 unidades, contra 4 em 2004).

Inspeção-Geral de Finanças, 31 de Março de 2006

O INSPECTOR-GERAL

José Maria Teixeira Leite Martins

IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

1. Designação: INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

2. Sede: LISBOA

2.1. Morada Rua Angelina Vidal, 41 - 1199-005 LISBOA

2.2. Telefone 21 811 3500

2.3. Fax 21 813 8742

2.4 E-mail: geral@igf.min-financas.pt

3. Centros de Apoio Regional

3.1. Porto

3.1.1. Morada R. Dr. Alfredo Magalhães, 8 - 2º A - 4000-061 PORTO

3.1.2. Telefone 22 208 8819

3.1.3. Fax 22 208 2185

3.2. Coimbra

3.2.1. Morada Av. Fernão Magalhães, 153 - 5º - sala 14
3000-176 COIMBRA

3.2.2. Telefone 239 822470/495

3.2.3. Fax 239 822531

4. Número de Pessoa Colectiva 600 019 608

5. Actividade Principal do Organismo - *Controlo da Administração Financeira do Estado e Apoio Técnico Especializado*

6. Número de Pessoas ao Serviço:

Em 31 de Dezembro de 2004 243

Em 31 de Dezembro de 2005 231

7. Natureza jurídica

Serviço da administração directa do Estado dotado de autonomia administrativa

Aspectos a realçar no ano de 2005

Em complemento da situação do pessoal, retratada nos mapas e respectivos gráficos, apresentados no presente documento, realçam-se os seguintes aspectos mais significativos da realidade da IGF.

I – Caracterização dos efectivos

No final de 2005 exerciam funções, na IGF, 231 efectivos, dos quais 74% eram constituídos por pessoal de inspecção, incluindo os dirigentes.

As médias etárias e de antiguidade mantiveram-se, em 2005, em 45 e 20 anos, respectivamente, em virtude de o aumento natural expectável (1 ano) ter sido compensado pela saída de pessoal com maior idade e antiguidade.

As médias etárias dos inspectores/técnicos superiores e dos dirigentes são, respectivamente, de 42 e 49 anos. Sublinha-se que, na distribuição por faixas etárias, dos 126 inspectores, 68 (54% do total) têm entre 30 a 44 anos e destes, 39 estão situados na faixa etária entre os 35 e os 39 anos. É ainda de realçar que 47 inspectores (37%) têm entre 44 e 59 anos. Quanto aos dirigentes, 21 têm entre 35 e 49 anos (46%) e 25 têm mais de 50 anos (54%).

A média de antiguidade dos inspectores e dos dirigentes é de, respectivamente, 15 e 24 anos de serviço na função pública, salientando-se que, dos inspectores, 21% têm entre os 25-35 anos de serviço na função pública, enquanto 39% têm até 9 anos de serviço. Dos dirigentes, 50% têm entre 25 e 35 anos de serviço na função pública.

No tocante à estrutura habilitacional, a licenciatura continua a ser o grau predominante. Com efeito, os licenciados e mestres representam 74% dos recursos humanos da IGF. Salienta-se ainda que durante o ano, 5 funcionários iniciaram a frequência de cursos de mestrado.

II – Admissões e movimentação do pessoal

No final de 2005 a IGF contava com 231 efectivos, o que, em relação a 2004, traduz uma diminuição de 12 efectivos, resultante de 11 ingressos e 23 saídas (13 temporárias e 10 definitivas).

Os 11 ingressos resultaram de 7 regressos e da admissão de 3 técnicos superiores e 1 técnico profissional.

No tocante às 13 saídas temporárias (mais 7 do que em 2004), 12 respeitavam ao pessoal de inspecção (1 destacamento, 5 comissões de serviço, 2 comissões de serviço extraordinárias e 4 requisições), e 1 ao destacamento de pessoal técnico profissional.

Nas saídas definitivas contam-se 9 aposentações e 1 transferência.

III – Mudanças de situação profissional

No que concerne às mudanças de situação profissional, é de salientar que, das 37 ocorridas no ano de 2005, 20 respeitaram a progressões e 17 foram consideradas como promoções, das quais:

- Duas decorreram do provimento em categoria superior pelo exercício continuado de cargo dirigente¹;
- Treze decorreram do acesso a categoria imediatamente superior mediante concurso (7 para a categoria de inspector de finanças superior principal, 1 para secretário de finanças coordenador, 2 para secretário de finanças especialista, 2 para secretário de finanças principal e 1 para secretário de finanças de 1ª classe).
- Duas decorreram do mecanismo da reclassificação profissional de técnico profissional de 2ª classe para secretária de finanças de 2ª classe e uma de técnico profissional especialista para secretário de finanças de 1ª classe.

¹ Nos termos do disposto no nº 2 do artigo 29º do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004 de 15 de Janeiro.

IV – Assiduidade

Os dias de ausência ao trabalho representaram cerca de 8% do total dos dias úteis de trabalho, verificando-se um aumento de 2 pontos percentuais relativamente ao ano de 2004. Esta variação reflecte um aumento de 33% no número global das ausências.

As principais causas de ausência ao trabalho continuaram a ser as situações de doença (65%), de licença de maternidade (18,7%) e de assistência a familiares (6,0%). Saliente-se ainda o volume significativo das faltas dadas ao abrigo do Estatuto do Trabalhador Estudante (5,6%), derivadas, essencialmente da frequência de cursos de mestrado.

Saliente-se ainda que 4 acidentes de serviço *in itinere* motivaram 221 dias de ausência ao trabalho.

As situações de ausências ao trabalho verificaram-se predominantemente nos grupos de pessoal técnico profissional e técnico superior, com uma incidência média de, respectivamente, 29 e 13 dias de ausência *per capita*, considerando todos os funcionários que estiveram em exercício de funções no decurso de 2005 e os que se encontram destacados.

V - Acções de Formação Profissional

No âmbito do Plano de Formação Profissional para 2005/2006, visando a melhoria constante dos conhecimentos e competências dos recursos humanos da IGF, salienta-se a concretização de várias acções, totalizando 8462 horas de formação (5625 horas de formação interna e 2837 de formação externa), das quais 7382 horas se destinaram ao pessoal de inspecção (incluindo dirigentes) e 1080 horas ao restante pessoal.

Em relação ao previsto, a formação realizada em 2005 traduz um grau de execução do Projecto 10 – Formação Passiva de 68%, sendo o desvio justificado pela circunstância de ter sido adiada para 2006 uma parte significativa da formação destinada ao pessoal de inspecção, por falta de disponibilidade de algumas Áreas de Especialização face à necessidade de darem prioridade ao desenvolvimento da actividade operacional, designadamente a área dos Controlos Comunitários – CCI, cujos inspectores tinham

frequentado, em 2004, o Curso de Especialização para Auditores do QCA, uma iniciativa conjunta da DGDR, IGF e ISEG, com uma duração de 120 horas, o que ultrapassava largamente o nº de horas previsto por inspector / ano.

Refira-se ainda que, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, embora em menor número, a IGF prosseguiu com a cooperação com outras instituições, tendo recebido, a pedido da Procuradoria-Geral da República, 1 formanda externa que frequentou 2 acções de formação, num total de 24 horas.

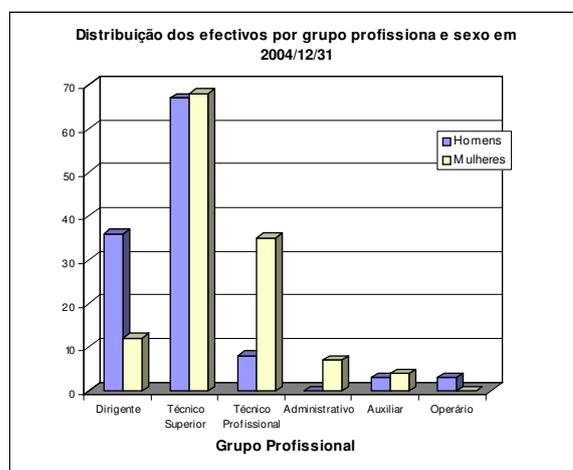
QUADROS
E
GRÁFICOS

I - CARACTERIZAÇÃO DOS EFECTIVOS

- **Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e sexo**
- **Gráfico comparativo 2005/2004 por grupo de pessoal, segundo o sexo**
- **Contagem dos efectivos por escalão etário, segundo o sexo**
- **Gráfico comparativo 2005/2004 por escalão etário, segundo o sexo**
- **Média etária por grupo de pessoal, segundo o sexo**
- **Contagem dos efectivos por nível etário, segundo a carreira/cargo**
- **Contagem dos efectivos por nível de antiguidade na função pública, segundo o sexo**
- **Contagem dos efectivos por nível de antiguidade, na função pública, segundo a carreira/cargo**
- **Contagem dos trabalhadores deficientes, segundo o sexo**
- **Contagem dos efectivos por nível de escolaridade, segundo o sexo**
- **Gráfico comparativo 2005/2004 por nível de escolaridade, segundo o sexo.**

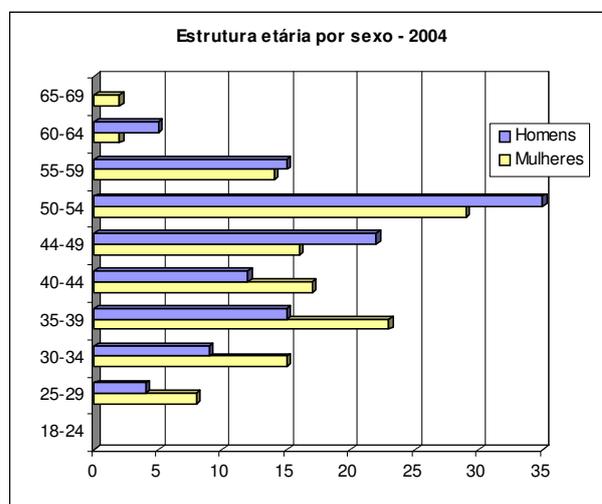
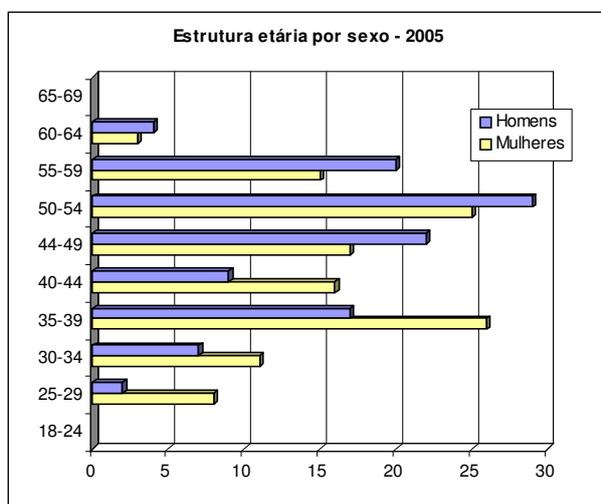
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego e sexo

Quadro 1.1	Sexo	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Nomeação Definitiva	Homens		61	7		3	3	74
	Mulheres		68	34	5	2		109
	Total		129	41	5	5	3	183
Nomeação Definitiva Por Transferência	Mulheres					1		1
	Total					1		1
Nomeação Em Comissão De Serviço	Homens	35						35
	Mulheres	11						11
	Total	46						46
Contrato De Avença	Homens		1					1
	Total		1					1
Total	Homens	35	62	7	0	3	3	110
	Mulheres	11	68	34	5	3	0	121
	Total	46	130	41	5	6	3	231



Contagem dos efectivos por escalão etário, segundo o sexo

(Quadros 1.2.e 1.3)	Homens	Mulheres	Total
18-24			
25-29	2	8	10
30-34	7	11	18
35-39	17	26	43
40-44	9	16	25
44-49	22	17	39
50-54	29	25	54
55-59	20	15	35
60-64	4	3	7
65-69			0
Total	110	121	231
Idade Média (soma das idades / total de efectivos) = 45			



Média etária por grupo de pessoal, segundo o sexo

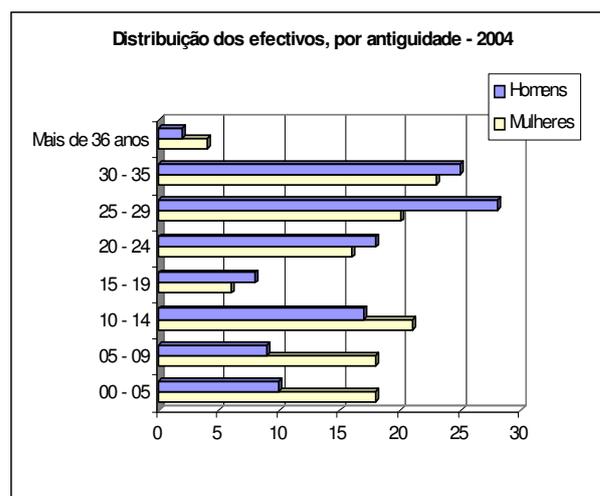
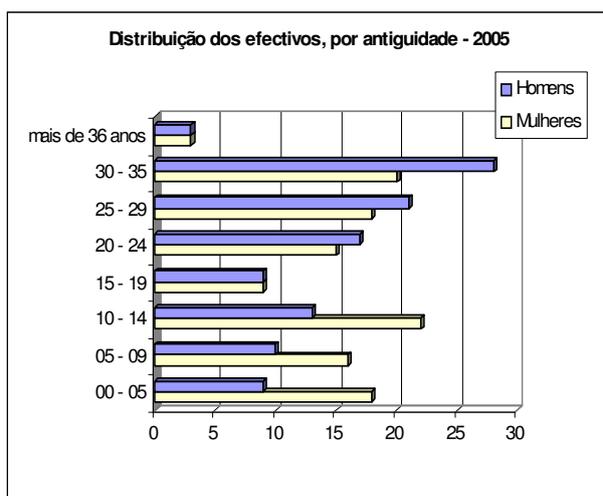
Grupo de Pessoal	Média Etária			Número de Funcionários		
	Homens	Mulheres	Global	Homens	Mulheres	Total
Dirigente	50	47	49	35	11	46
Tecnico Superior	45	39	42	62	68	130
Tecnico Profissional	51	52	52	7	34	41
Administrativo		51	51		5	5
Auxiliar	45	57	51	3	3	6
Operario	48		48	3		3
Totais	47	44	46	110	121	231

Contagem de efectivos por nível etário, segundo a carreira/cargo

Carreira / cargo	25-29	30-34	35-39	40-44	44-49	50-54	55-59	60-64	65-69	Total
Auxiliar Administrativo					1	1				2
Tecnico Profissional				1	1	2	1			5
Tecnico Superior	2	1								3
Telefonista							1	1		2
Motorista De Ligeiros			1			1				2
Tecnico De Financas		1		3	3	16	10	2		35
Assistente Administrativo					3	1	1			5
Inspeccao	8	16	39	13	18	15	14	3		126
Auxiliar De Limpeza										0
Operario Qualificado				1						1
Engenheiro / Engenharia						1				1
Auxiliar Tecnico De B.A.D.					1					1
Impressor De Artes Graficas					1	1				2
Dirigente (cargo)			3	7	11	16	8	1		46
Total de Efectivos	10	18	43	25	39	54	35	7	0	231

Contagem dos efectivos por nível de antiguidade na função pública, segundo o sexo

(Quadros 1.4 e 1.5)	Homens	Mulheres	Global
00 - 05	9	18	27
05 - 09	10	16	26
10 - 14	13	22	35
15 - 19	9	9	18
20 - 24	17	15	32
25 - 29	21	18	39
30 - 35	28	20	48
mais de 36 anos	3	3	6
Total de Efectivos	110	121	231
Nível de antiguidade = 20			



**Contagem de efectivos por nível de antiguidade na função pública,
segundo a carreira/cargo**

Carreira / cargo	00 - 05	05 - 09	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 35	36 anos e mais	Total
Dirigente			8	6	7	12	11	2	46
Auxiliar Administrativo					1	1			2
Tecnico Profissional				1	1	2	1		5
Tecnico Superior	3								3
Telefonista				1		1			2
Motorista De Ligeiros			1				1		2
Tecnico De Financas	1		1	1	4	7	18	3	35
Assistente Administrativo				1	1	2	1		5
Inspeccao	23	26	25	8	17	12	14	1	126
Auxiliar De Limpeza									0
Operario Qualificado					1				1
Engenheiro / Engenharia							1		1
Auxiliar Tecnico De B.A.D.						1			1
Impressor De Artes Graficas						1	1		2
Total de Efectivos	27	26	35	18	32	39	48	6	231

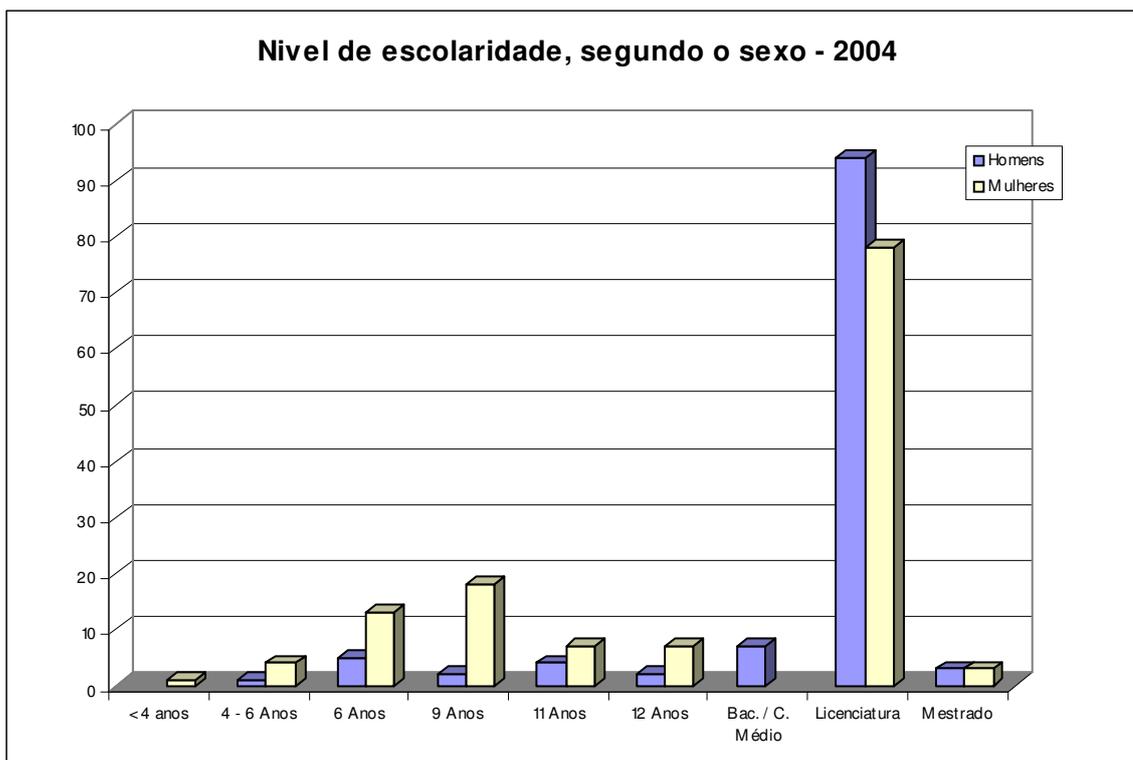
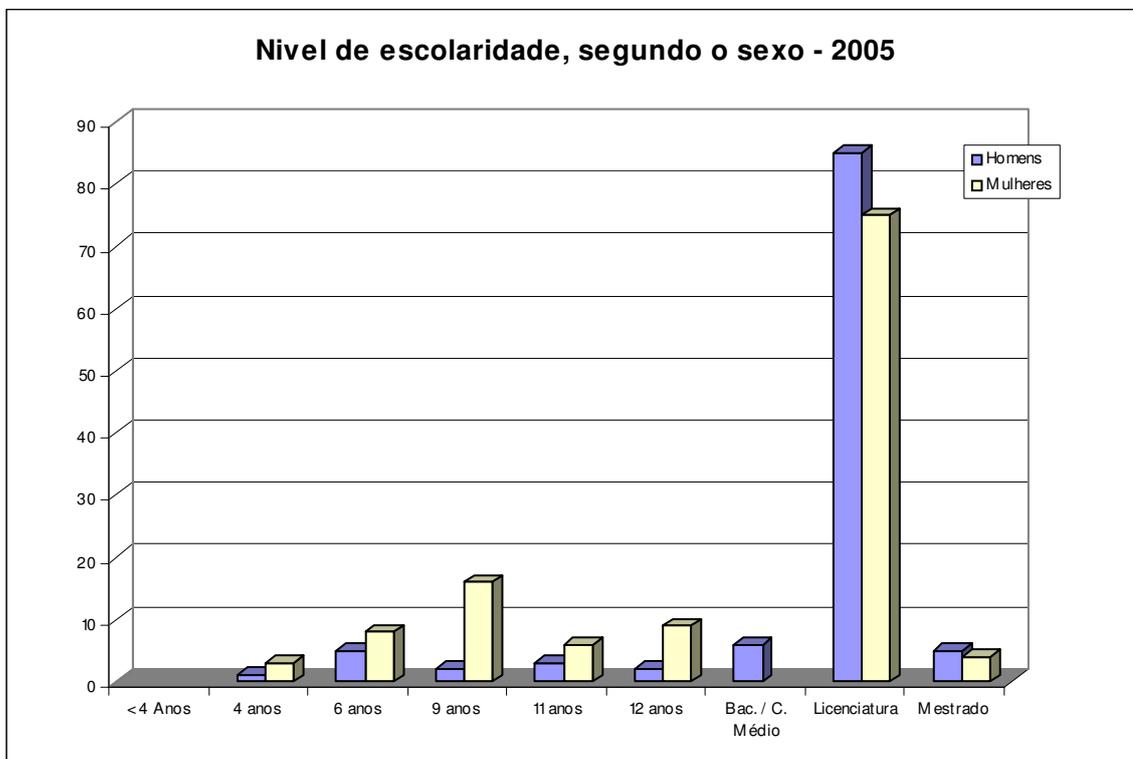
Contagem dos trabalhadores deficientes, segundo o sexo

(Quadro 1.7)	Homens	Mulheres	Total
Trabalhadores deficientes	2	2	4

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade, segundo o sexo

(Quadro 1.8)	Homens	Mulheres	Total
< 4 Anos			0
4 anos	1	3	4
6 anos	5	8	13
9 anos	2	16	18
11 anos	3	6	9
12 anos	2	9	11
Bac. / C. Médio	6		6
Licenciatura	86	75	161
Mestrado	5	4	9
Total	110	121	231

Gráfico comparativo 2005/2004 por nível de escolaridade, segundo o sexo



II - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL E MUDANÇA DE SITUAÇÃO PROFISSIONAL

- **Contagem dos efectivos admitidos e regressados, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo**
- **Contagem dos efectivos saídos definitiva e temporariamente, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo**
- **Identificação dos motivos das saídas definitivas, por grupo de pessoal**
- **Identificação dos motivos das saídas temporárias, por grupo de pessoal**
- **Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço, por grupo de pessoal segundo o motivo e o sexo**

**Contagem dos efectivos admitidos e regressados, por grupo de pessoal,
segundo a relação jurídica de emprego e o sexo**

Admissões (quadro 1.9)		Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Administrativo	Total
Nomeação Definitiva	H		1			1
	M		2	1		3
	T	0	3	1	0	4
Total de Admissões	H	0	1	0	0	1
	M	0	2	1	0	3
	T	0	3	1	0	4

Regressos (quadro 1.9)		Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Administrativo	Total
Nomeação Definitiva	H		3			3
	M		3			3
	T	0	6	0	0	6
Nomeação Em Comissão De Serviço	H	1				1
	M					0
	T	1	0	0	0	1
Total de Regressos	H	1	3	0	0	4
	M	0	3	0	0	3
	T	1	6	0	0	7

Total de Admissões e Regressos	H	1	4	0	0	5
	M	0	5	1	0	6
	T	1	9	1	0	11

Contagem dos efectivos saídos definitiva e temporariamente, por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

Saídas definitivas (quadro 1.10)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Operário	Auxiliar	Total
Quadro	H	1	2	1				4
	M		2	1	2		1	6
	T	1	4	2	2	0	1	10
Fora do quadro	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Total definitivas	H	1	2	1	0	0	0	4
	M	0	2	1	2	0	1	6
	T	1	4	2	2	0	1	10

Saídas temporárias (quadro 1.10)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Operário	Auxiliar	Total
Quadro	H	0	8					8
	M	0	4	1				5
	T	0	12	1	0	0	0	13

Total de saídas	H	1	10	1	0	0	0	12
	M	0	6	2	2	0	1	11
	T	1	16	3	2	0	1	23

Identificação dos motivos das saídas definitivas, por grupo de pessoal

Saídas definitivas por motivo (quadro 1.11)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Transferência			1			1
Aposentação	1	3	2	2	1	9
Total de Efectivos	1	4	2	2	1	10

Identificação dos motivos das saídas temporárias, por grupo de pessoal

Saídas temporárias por motivo (quadro 1.11)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Total
Destacamento		1	1	2
Início De Comissao De Serviço		5		5
Início De Comissao De Serviço Extraordinária		2		2
Requisicao		4		4
Total de Efectivos	0	12	1	13

Contagem das mudanças de situação dos efectivos do serviço, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo

Mudanças de situação (quadros 1.15 e 1.16)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Promoções								
Mudança De Categoria	H		5	2				7
	M		2	4				6
	T	0	7	6	0	0		13
Promoção por exercício de cargo dirigente	H							0
	M		2					2
	T	0	2	0	0	0		2
Mudança Categoria/Carreira Por Reversão/Reclassificação	H							0
	M			2				2
	T	0	0	2	0	0		2
Total de Promoções	H	0	5	2	0	0	0	7
	M	0	4	6	0	0	0	10
	T	0	9	8	0	0		17
Progressões								
Progressões	H		7	1			1	9
	M		8		3			11
	T	0	15	1	3	0	1	20
Total de mudanças de situação	H	0	12	3	0	0	1	16
	M	0	12	6	3	0	0	21
	T	0	24	9	3	0	1	37

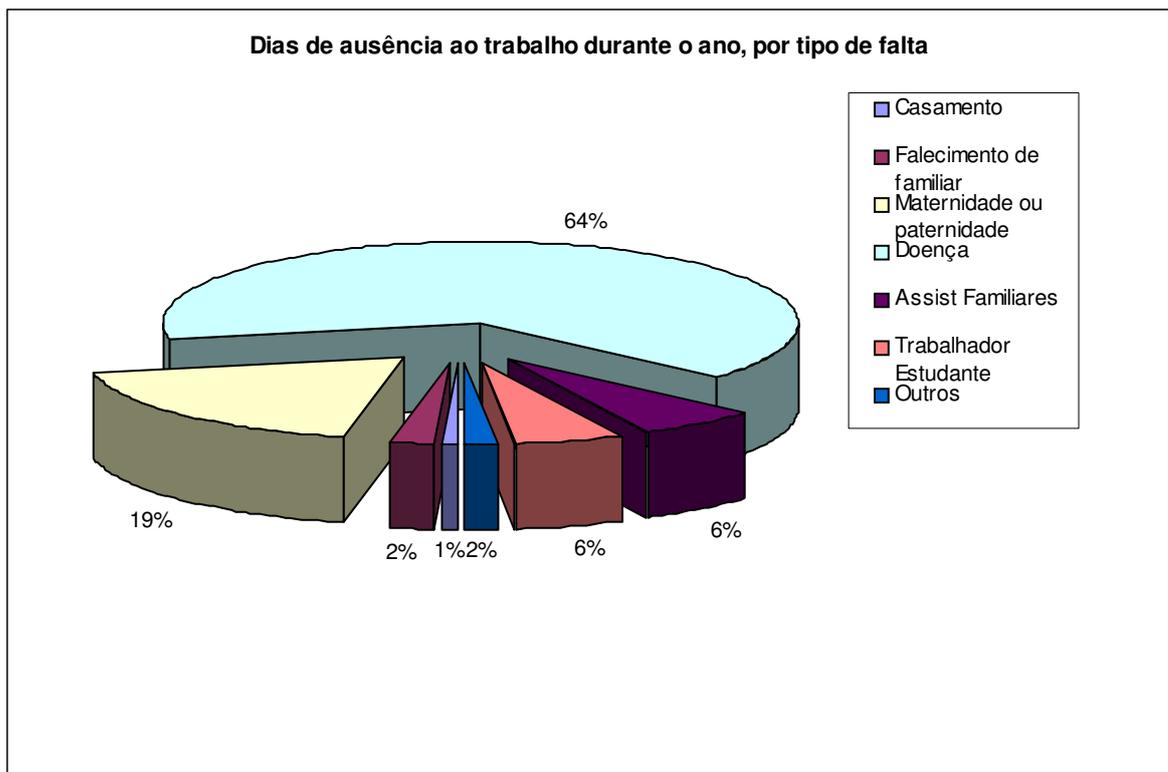
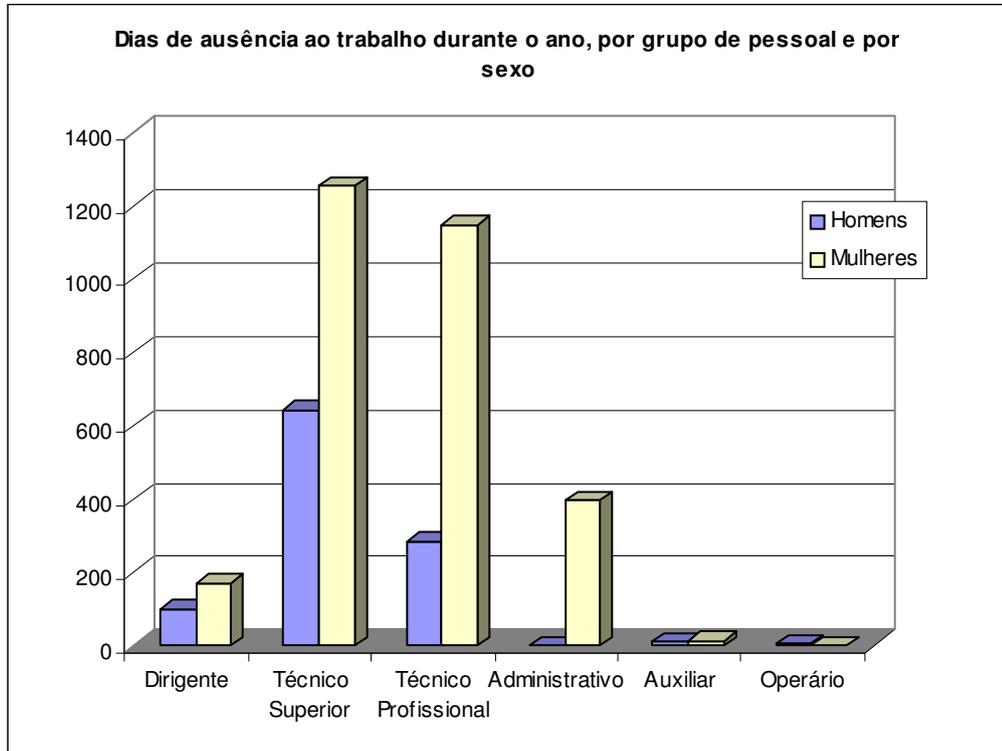
III - ASSIDUIDADE

- **Contagem dos dias de ausência do trabalho, por grupo de pessoal segundo o tipo de ausência e o sexo**
- **Gráfico relativo à contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo de pessoal e por sexo e gráfico por tipo de falta**
- **Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano**

Contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ausência e o sexo

(Quadro 1.9.)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Casamento	H		6					6
	M		22					22
	T	0	28	0	0	0	0	28
Falecimento de familiar	H	15	36					51
	M	2	22	17	3			44
	T	17	58	17	3	0	0	95
Maternidade ou paternidade	H		100	0	0	0	0	100
	M	0	647	0	0	0	0	647
	T	0	747	0	0	0	0	747
Doença	H	58	280	285	0	10	5	638
	M	162	350	1062	378	13	0	1965
	T	220	630	1347	378	23	5	2603
Assist Familiares	H	1	77	0	0	0	0	78
	M	5	115	30	14	0	0	164
	T	6	192	30	14	0	0	242
Trabalhador Estudante	H	11	106	0	0	0	0	117
	M		79	29				108
	T	11	185	29	0	0	0	225
Outros	H	15	27	0	0	0	0	42
	M	0	11	10	0	0	0	21
	T	15	38	10	0	0	0	63
Total	H	100	632	285	0	10	5	1032
	M	169	1246	1148	395	13	0	2971
	T	269	1878	1433	395	23	5	4003

Gráfico relativo à contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo de pessoal e por sexo e gráfico por tipo de falta



Contagem dos acidentes em serviço registados durante o ano

(quadros 3.1.1. a 3.1.3)	Acidentes in itinere		
	total	< 60 dias de baixa	>= 60dias de baixa
Número total de acidentes sem baixa	1		
Número total de acidentes com baixa		1	2
Número de dias perdidos com baixa		21	200

IV - HORÁRIO, HORAS EXTRAORDINÁRIAS, HORAS NÃO TRABALHADAS POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE E ENCARGOS COM O PESSOAL

- **Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário**
- **Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados, efectuadas pelos efectivos do serviço, segundo o sexo**
- **Gráfico comparativo de 2002/2001 do trabalho extraordinário**
- **Contagem das horas não trabalhadas por actividade sindical ou greve**
- **Total dos encargos com o pessoal**
- **Encargos com Prestações Sociais**
- **Relações Profissionais**

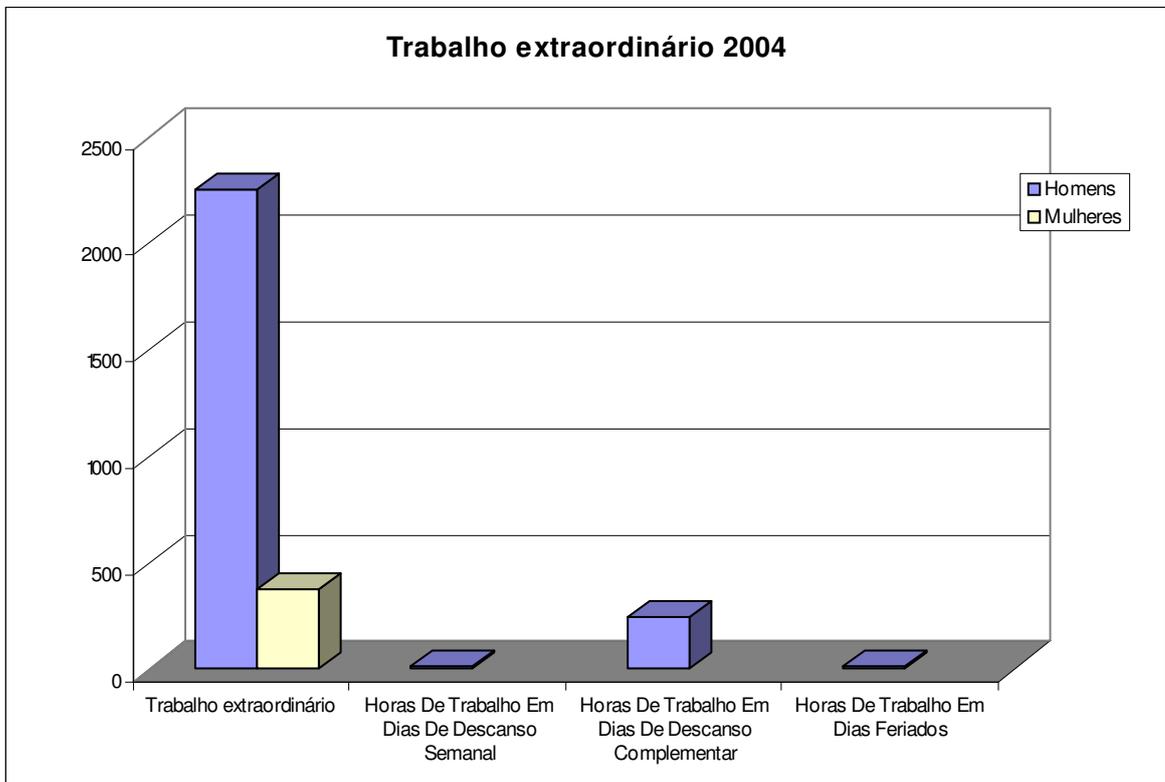
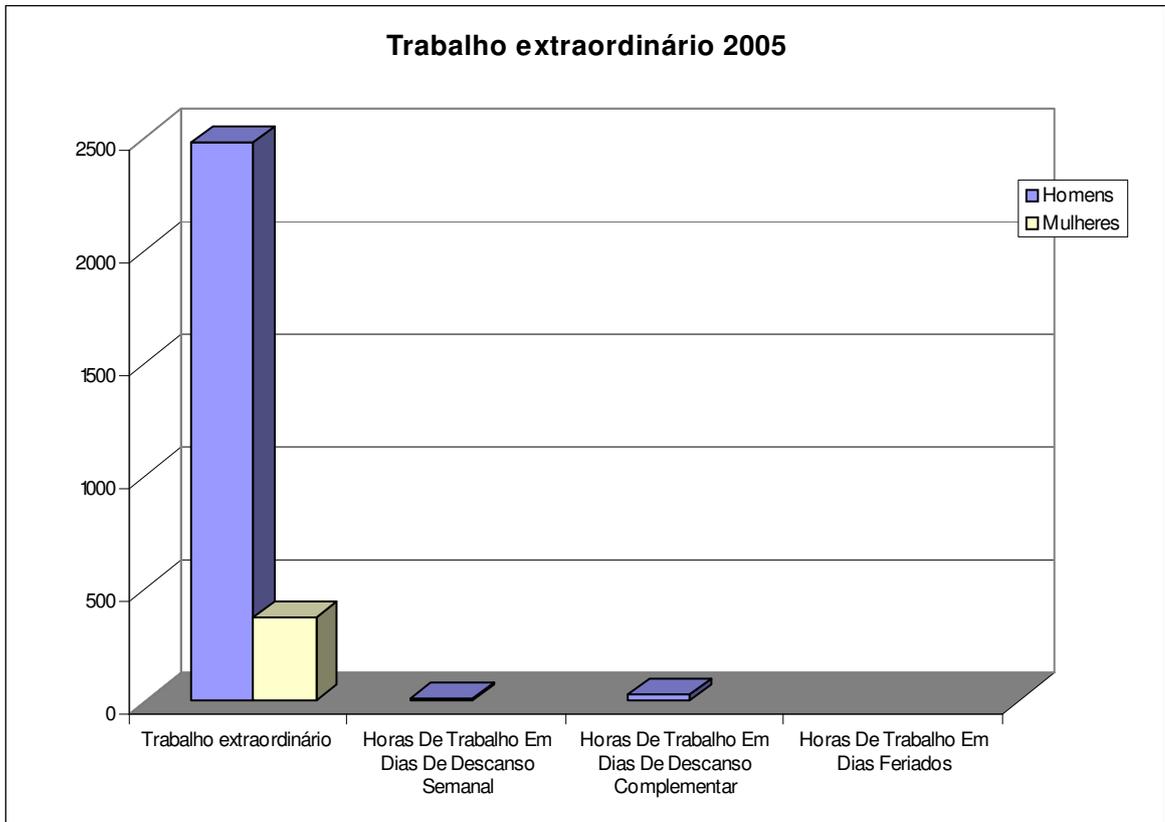
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário

(Quadro 1.17)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Horário Rígido		126	30	5	4	1	166
Horário flexível		1					1
Trabalhador Estudante			1				1
Jornada Contínua		1	1		2	2	6
Isenção De Horário	46		9				55
Tempo Parcial		1					1
Horário específico		1					1
Total	46	130	41	5	6	3	231

Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço, segundo o sexo

(Quadro 1.18)	Homens	Mulheres	Total de Horas
Trabalho extraordinário	2477	369.5	2846.5
Horas De Trabalho Em Dias De Descanso Semanal	14		14
Horas De Trabalho Em Dias De Descanso Complementar	28		28
Horas De Trabalho Em Dias Feriados			0
Total de Horas	2519	369.5	2888.5

Gráfico comparativo de 2005/2004 do trabalho extraordinário



Contagem das horas não trabalhadas durante o ano, por actividade sindical ou greve

(Quadro 1.20)	Sexo	Dirigente	Tecnico Superior	Administrativo	Tecnico Profissional	Total
Greve	H	35	63	0	0	98
	M	0	42	0	42	84
	T	35	105	0	42	182

Total dos encargos com o pessoal

Encargos com o pessoal (Quadro 2)	Valor (euros)
Remuneração Base	7634886.30
Suplemento Trabalho Extraordinario	9420.02
Supl.Trabalho Dias Descanso Semanal Complem E Feriados	603.74
Abono - Regime De Tarefa Ou Avenca	2070.50
Suplemento De Funcao Inspectiva	1100315.29
Ajudas de Custo	102029.50
Despesas De Representacao	149316.76
Suplemento Por Funcoes Secretariado	2664.24
Outros incluindo prestações sociais)	238397.37
Total	9239703.72
Leque salarial ilíquido: >remuneração base ilíquida	4306,45 €
< remuneração base ilíquida	498,98 €
	8.63

Encargos com prestações sociais

Prestações Sociais (Quadros 5.1 a 5.11)	Valor (euros)
Subs.Fam.Crianc./Jov.<=12m	2369.75
Subs.Fam.Crianc./Jov.>12m	8666.25
Subsidio De Refeicao	207263.25
Total	218299.25

Relações profissionais

Trabalhadores sindicalizados	
Sind.Administ.Publica Sul E Acores	13
Sind.Trab.Funcao Publica Zona Norte	1
Sindicato Dos Impostos	1
Total de Efectivos	15

V-FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- **Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração**
- **Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção**
- **Despesas anuais com a formação**
- **Formação por domínios e tipo de acção**
- **Gráfico da formação por domínios**

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração

(quadro 4.1)	<30 horas	de 30 a 59	De 60 a 119	120 ou mais
Interna	39	1		
Externa	75	15		
Total	114	16	0	0

Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

(Quadro 4.2)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Prof	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Participantes em acções Internas	200	712	32	4			948
Participantes em acções Externas	45	81	37	5	2	2	172
Total	245	793	69	9	2	2	1120

(Quadro 4.3)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Prof	Administ	Auxiliar	Operário	Total
Horas em acções Internas	1206	4312	95	12			5625
Horas em acções Externas	591	1273	793	105	24	51	2837
Total	1797	5585	888	117	24	51	8462

Despesas anuais com a formação

(Quadro 4.4)	Valor (euros)
Custos em acções de formação interna	7189.14
custos em acções de formação externa	2645
Total	9834.14

Formação por domínios e tipo de acção

Domínio	Interna	Externa	Total por domínio	% por domínio
Administração / Gestão das organizações	1452	621	2073	24.5%
Administração Autárquica	450	54	504	6.0%
Ciências Humanas e Sociais		12	12	0.1%
Direito	488	261	749	8.9%
Economia/Finanças	2978	384	3362	39.7%
Informação / Comunicação / Documentação	39	222	261	3.1%
Informática	188	1036	1224	14.5%
Novas Tecnologias	15	10	25	0.3%
Qualidade	15	42	57	0.7%
Relações Públicas / Marketing / Publicidade (inclui protocolo)		33	33	0.4%
Secretariado		78	78	0.9%
Segurança		60	60	0.7%
Transportes		24	24	0.3%
Total	5625	2837	8462	100.0%
%por tipo de formação	66.5%	33.5%	100.0%	

Gráfico da formação por domínios

